



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



## **PLANO DE CURSO**

**5º ano**  
**Ensino Fundamental**  
**(anos iniciais)**

**Uberlândia**

**2025**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



**Plano de curso apresentado para o ano letivo  
de 2025, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho  
pedagógico ao longo do ano.**

**Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva  
Direção**

**Prof. Dr. Daniel Santos Costa  
Assessoria Pedagógica**

**Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo  
Assessoria Pedagógica**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



## Componentes Curriculares

**Arte**

**Ciências**

**Educação Física**

**Filosofia**

**Geografia**

**História**

**Informática**

**Língua Portuguesa**

**Matemática**

**Psicologia**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



## **PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** Arte (Artes Visuais)

<b>Ano:</b> 2025	<b>Turma:</b> 5ºano ABC	<b>Ciclo:</b> 1º	<b>Turno:</b> tarde
------------------	-------------------------	------------------	---------------------

**Docente(s):** Profa. Ma. Mariza Barbosa de Oliveira

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Arte

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Prof. Dr. Daniel Santos Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

### **OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Propiciar o conhecimento em Artes Visuais por meio do fazer artístico contextualizado a partir de referências na História da Arte, movimentos e expressões culturais em contextos diversos, aprofundando as noções relacionadas aos elementos da composição visual trabalhados no 1º ciclo, com maior ênfase nas diferentes práticas e linguagens da expressão artística visual, quais sejam: desenho, pintura, gravura, escultura, objeto, arte computacional, performance, instalação, ações e intervenções urbanas e as possibilidades de hibridização características da Arte Contemporânea.

### **CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

#### **1º TRIMESTRE**

- Sondagem do desenvolvimento gráfico e gestual dos/as estudantes.
- Sistematização da rotina de organização do ambiente coletivo para o trabalho em Artes Visuais, destacando a importância da utilização dos materiais e instrumentos com higiene, organização, responsabilidade e sustentabilidade.
- Composição visual com referência em artistas e imagens que abordam as estéticas afro-brasileiras.
- Análise de imagens, estabelecendo possíveis relações entre as imagens apreciadas e o processo de criação durante as aulas.
- Desenho de observação, volume luz e sombra: hachuras e características dos lápis graduados
- Exercício de desenho de observação da paisagem: referência artística – Rosana Paulino
- Vida e obra da artista, contextualizando a importância da cultura afro-brasileira em sua produção poética/ Fruição e análise da série *Geometria à brasileira* e *A geometria à brasileira chega ao paraíso tropical*.

- Composição visual por meio do desenho, recorte, colagem e pintura destacando as noções composticionais e hibridação técnica na Arte Contemporânea.

## **2º TRIMESTRE**

- Arte Indígena: referência artística de Gustavo Caboclo e Denílson Baniwa.
- A natureza como tema central na composição visual.
- Grafismos indígenas.
- Elaboração de composição visual coletiva a partir dos grafismos indígenas, referências a elementos da natureza e artistas apresentados como referência.

## **3º TRIMESTRE**

- “Artivismo” - ações pautadas na Arte Contemporânea, introduzindo as noções do sistema baseado na comunicação, o que envolve as relações e redes multipolares (artistas, espectadores, museus, galerias, artesãos, agentes culturais, públicos de diferentes contextos entre outros)
- Referência artística- Criola – elaboração de uma composição visual baseada nos grafites da artista.

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

A metodologia adotada parte da Abordagem Triangular sistematizada por Ana Mae Barbosa, articulando o fazer artístico (criação/expressão), à contextualização (História da Arte e reflexão) e à apreciação (fruição artística). Ressalta-se a necessidade de ampliar as noções de conhecimento artístico e História da Arte para além dos seus sentidos hegemônicos e eurocêntricos, com vistas às proposições que buscam a decolonização do conhecimento, buscando desvelar e valorizar manifestações culturais que fazem parte da cultura brasileira e que por muito tempo ficaram apagadas ou mesmo ocupando posição secundária.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

As aulas acontecerão na sala ambiente de Artes Visuais (1N140), podendo também acontecer em outros espaços da escola ou mesmo em espaços externos a depender do planejamento e de atividades que demandem outros contextos ou em casos de trabalhos de campo. Serão usados diversos materiais como papeis, lápis de cor e lápis graduados, canetinhas, pinceis, rolinhos, tecidos, tela de pintura, tintas, cola, tesoura, e outros materiais expressivos de acordo com as propostas e conteúdos abordados.

## PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação acontecerá de forma processual, seguindo os princípios da avaliação formativa, considerando todas as etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem. São avaliados o interesse e qualidade de participação na realização trabalhos realizados, o desenvolvimento das habilidades técnicas e criativas, os conhecimentos teóricos estudados, os aspectos relacionais na elaboração de propostas individuais e coletivas.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae Tavares. Cultura, arte, beleza e educação. In: NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Artes Visuais:** leitura de imagens e escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.
- BANDERA, Mauro Dela. O que as plantas nos ensinam sobre política?. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 2-11, set. 2023.
- BASSANI, Tiago Samuel, COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na Educação Básica II:** experiências, processos e práticas contemporâneas. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.
- BITTENCOURT, Edgard (org.). **De dois em dois:** um passeio pelas Bienais. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- DIEGUES, Isabel, et. al. **Arte brasileira para crianças.** Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.
- DÓRIA, Renato Palumbo. **Entre o belo e o útil:** manuais e práticas do ensino de desenho no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.
- ELIZALDE, Paz Concha, et al. Uma breve história dos estudos decoloniais. **MASP** Afterall, nº3, 2019.
- JOÃO, Izaque. Língua vegetal guarani. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 46-53, set. 2023.
- KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral.** São Paulo: Companhia das letras, 2022.
- MARQUES, António Pedro Ferreira. **Desenhar, saber desenhar.** Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2012.
- ROING, Gabriel Martín. **Arte para crianças.** Jandira: Ciranda Cultural, 2009.
- SANTOS, Neli Edite dos (org.). **Construindo uma educação antirracista:** reflexões, afetos e experiências. Curitiba: CRV, 2022.
- Meu modo de pensar é um pensar coletivo/ antes de estar em mim já estive nelas:** publicação educativa da 35ª Bienal de São Paulo: coreografias do impossível. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2023.
- Primeiros ensaios:** publicação educativa da 34ª Bienal de São Paulo. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2020.
- <https://rosanapaulino.com.br/> Acesso em 16 de mar de 2025.
- <https://bienal.org.br/> Acesso em 16 de mar de 2025.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



**PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** Arte (Música)

<b>Ano:</b> 2025	<b>Turma:</b> 4 <sup>a</sup> ano A, B e C	<b>Ciclo:</b> 2 <sup>º</sup>	<b>Turno:</b> Diurno
------------------	--	------------------------------	----------------------

**Docente(s):** Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Prof. Dr. Daniel Santos Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Proporcionar o contato dos/das estudantes com a linguagem musical de forma sistematizada mediante o aprendizado coletivo do violão consiste no objetivo geral do ensino de Arte (Música) no segundo ciclo.

A perspectiva do ensino instrumental em grupo favorece o desenvolvimento musical em caráter técnico e expressivo-musical; a construção de noções sobre a notação musical tradicional; o contato com estéticas musicais variadas por meio da execução e apreciação musicais, promovendo a ampliação do universo cultural dos estudantes, bem como a reflexão sobre o contexto das diversas produções musicais; o estímulo ao desenvolvimento de habilidades tais como a concentração, a prontidão de resposta, a memorização, a imitação e a percepção musical; a percepção dos próprios potenciais em espaço de ensino-aprendizagem inclusivo; a satisfação em sentir e fazer música, contribuindo ainda ao processo de sociabilização dos/das estudantes com o incentivo à escuta um/a do/a outro/a, à solidariedade e ao aprendizado colaborativo.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

**1º TRIMESTRE**

- Noção de “Paisagem sonora”;
- Exploração e organização expressiva de timbres e silêncio;
- Percepção e execução de diferentes intensidades e dinâmicas;
- Andamentos;
- Reconhecimento e emprego dos nomes das partes do violão;
- Postura;
- Nomenclatura das cordas e dos dedos da mão direita e esquerda;
- Ataque com polegar nos bordões;
- Acompanhamento de canções com a utilização dos baixos soltos;
- Percepção de parâmetros de Altura (grave, médio, agudo);
- Ataque com apoio e sem apoio (indicador e médio) nas três primeiras cordas;

- Aprendizagem de notas naturais situadas nas três cordas primas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz, instrumento e corpo;
- Uso da voz na execução de canções e reprodução de estruturas musicais melódicas, promovendo o contato dos estudantes com diferentes referências culturais.

## **2º TRIMESTRE**

- Prosseguimento na percepção e execução de diferentes intensidades, dinâmicas e andamentos;
- Execução de melodias com a utilização das notas naturais das três primeiras cordas soltas, bem como das notas de suas três primeiras casas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz e instrumento;
- Acompanhamento de canções em ritmo de marcha com o emprego dos acordes de Lá, Mi simplificados;
- Introdução à execução de melodias compondo realizações a duas ou mais vozes em grupo;
- Introdução à leitura de símbolos referentes às estruturas sonoras/notas musicais e aos silêncios;
- Apreciação musical e reflexão sobre os contextos de produção do instrumento violão, das obras musicais e de seus produtores.

## **3º TRIMESTRE**

- Prosseguimento na percepção e execução de diferentes intensidades, dinâmicas e andamentos;
- Execução de melodias com a utilização das notas naturais das três primeiras cordas soltas, bem como das notas de suas três primeiras casas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz e instrumento;
- Acompanhamento de canções em ritmo de marcha e valsa com o emprego dos acordes de Lá e Mi;
- Execução de melodias compondo realizações a duas ou mais vozes em grupo;
- Leitura de símbolos referentes às estruturas sonoras/notas musicais e aos silêncios;
- Apreciação musical e reflexão sobre os contextos de produção do instrumento violão, das obras musicais e de seus produtores.

## **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

O ensino instrumental em grupo proporciona uma rica vivência da linguagem musical, fomentando o aprendizado de diversos aspectos da Música por meio do instrumento. Assim, conhecimentos sobre a estruturação musical, a técnica de execução instrumental e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e comportamentais são desenvolvidos de forma encadeada na medida em que as atividades são estabelecidas para a turma. Tais atividades procuram envolver a todos/todas por todo o tempo, incentivando a escuta um/uma do/da outro/a, o respeito, a ajuda mútua e a solidariedade. Durante as aulas são alternados momentos informativos, com explicações pontuais a toda a turma; momentos de prática individual, em duplas e trios; realizações vocais e instrumentais de todo o grupo em uníssono, a duas e três vozes; escuta de apresentações individuais dos/das colegas e apreciação de gravações musicais. As atividades de execução instrumental se valem de processos criativos de improvisação musical, bem como da leitura de partituras, com o ensino-aprendizagem da notação musical tradicional.

## **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

As aulas serão desenvolvidas na sala ambiente de Arte (Música), lançando mão de seu espaço relativamente amplo e sem carteiras para a realização de atividades. Cadeiras, uma para cada estudante, são organizadas no espaço. Para o ensino-aprendizagem em sala de aula, além de ser disponibilizado um

violão para cada estudante, são utilizados banquinhos de madeira para o apoio da perna esquerda e estantes de leitura para apoio de partituras. Também é utilizada a lousa com pentagrama para as explicações teóricas e registro de estruturas sonoras; equipamento de áudio e vídeo; gravações musicais diversas e instrumentos de percussão para compor arranjos musicais.

## PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação no componente curricular Arte se dá em caráter processual, em que o desenvolvimento dos/das estudantes é acompanhado por meio da observação de seu envolvimento e participação nas aulas, bem como de suas respostas pontuais às atividades em sala de aula, sejam em caráter prático e/ou reflexivo. A auto-avaliação também é incluída nos processos avaliativos, com os/as estudantes sendo estimulados a se atentarem aos seus próprios feitos e às elaborações coletivas. Ao final do ano, por ocasião do projeto Semana de Arte da Eseba, os alunos terão a oportunidade de apresentarem publicamente os resultados artísticos do trabalho desenvolvido em sala de aula, atividade que também se configura como momento avaliativo. As considerações sobre o desenvolvimento dos/das estudantes no processo de ensino-aprendizagem musical são compartilhadas periodicamente com a equipe pedagógica e integradas aos processos avaliativos promovidos no âmbito dos conselhos discentes.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Lucielle Farias. **Juventude, música e vida**. Curitiba: Prismas, 2015.

\_\_\_\_\_. **Por uma Didática Desenvolvimental da Subjetividade no ensino de Música na escola**. 2018. 323 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.310>

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. **Lenga la lenga**: jogos de mãos e copos. Jandira (SP): Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

CARMO, Raiana Maciel do; SALES, Marcos Santana. “Por um mundo onde muitos mundos possam existir”: patrimônio imaterial e música afro-brasileira na escola. **Revista Música na Educação Básica**, v.12, n. 15, e121504, 2023.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. **Divertimentos de corpo e voz**: exercícios musicais. 2001.

HENTSCHKE, Liane; Souza, Jusamara (Org.). **Avaliação em Música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.

LUCAS, Glaura et all. **Culturas musicais afro-brasileiras**: perspectivas para concepções e práticas etnoeducativas em Música. In: Etnomusicologia no Brasil. LÜHNING, Ângela; TUGNY, Rosângela Pereira de (Org.). Salvador: EDUFBA, 2016, p. 237 a 276.

MARTINS, Ana Carolina dos Santos, et al. (Org). **Manifesto e diretrizes**: para uma educação musical inclusiva anticapacitista, e antipsicofóbica [livro eletrônico]. Recife/PE: Portal Educação Emocional, 2024.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011. (Série Educação Musical).

MARIANI, Silvana. **O equilibrista das seis cordas**. Curitiba: Editora UFPR, 2009.

MORAES, A. Ensino instrumental em grupo: uma introdução. **Música Hoje**, n. 4, p. 70-76, 1997.

OLIVEIRA, Wenderson Silva; SOUZA, Rodrigo Oliveira de. Música na Base Nacional Comum Curricular: reflexões sobre as propostas curriculares para o Ensino Fundamental. **Revista da Abem**, [s. l.], v. 32, n. 1, e32109, 2024.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências**. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PINTO, Henrique. **Ciranda das seis cordas**: iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Curriculos criativos e inovadores em música**: proposições decoloniais. In: BEINEKE, Viviane (Org.). Educação musical: diálogos insurgentes. São Paulo: Hucitec, 2023.

ROCHA, Wanderson Luiz. **Iniciação ao violão básico 1: solo e acompanhamento**. 2009.

SMALL, Christopher. **Musicking: the meanings of performing and listening**. Middletown, Connecticut: Weslan University Press, 1998.

\_\_\_\_\_. El musicar: um ritual em el espacio social. **Revista Transcultural de Música**, Barcelona, n. 4, 1999.

SCHAFFER, Murray R. **Educação sonora**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

SWANWICK, K. Ensino instrumental enquanto ensino de música. **Cadernos de Estudo: Educação Musical**, n. 4 e 5, p. 7-14, nov. 1994.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



**PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** Ciências

**Ano:** 5º      **Turma:** A, B e C      **Ciclo:** 2º      **Turno:** Matutino

**Docente(s):** Profa. Dra. Vanessa Fonseca Gonçalves e Profa. Ma. Talita Martins Faria Marques

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Profa. Ma. Ariane de Souza Siqueira

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Prof. Dr. Daniel Santos Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Desenvolver competências que lhe permitam compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica, além de permitir a construção de conhecimentos relacionados à vida, a Evolução, a Terra e ao Universo. Espera-se que no processo os/as estudantes sejam capazes de:

- Reconhecer que os corpos são diferentes e que devem ser respeitados em sua individualidade e diversidade.
- Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
- Compreender a organização do corpo humano, do nível de célula ao de sistemas, bem como noções da anatomia e da fisiologia dos órgãos, e das interações entre os diferentes sistemas.
- Reconhecer, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os seres vivos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
- Compreender que a saúde do corpo resulta do trabalho integrado de todos os sistemas e processos biológicos.
- Compreender que o nosso corpo percebe o ambiente por meio dos sentidos (olfato, paladar, tato, visão, audição) e dos órgãos dos sentidos (nariz, língua, pele, olhos e orelhas).
- Compreender que o ambiente afeta nosso corpo, inclusive as tecnologias digitais.

- Conhecer e desenvolver hábitos e atitudes que impactam positivamente a saúde do corpo.
- Reconhecer os diferentes grupos alimentares e organizar um cardápio equilibrado com base nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo biológico) para a manutenção da saúde do organismo.
- Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais, como obesidade, subnutrição entre crianças e jovens a partir da análise de hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física).
- Relacionar a prevenção de doenças e a promoção de saúde individual e coletiva.
- Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
- Conhecer cuidados básicos para manutenção e promoção da saúde do corpo.
- Associar os movimentos de rotação e translação da Terra e associar com os ritmos circadianos.

As unidades temáticas “Matéria e Energia”, “Vida e Evolução” e “Terra e Universo” serão trabalhadas durante os três trimestres, conforme descrito:

#### **CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

##### **1º TRIMESTRE**

Corpos e diversidade  
Organização interna do corpo  
Células e estruturas  
Seres multicelulares e unicelulares  
Energia nos alimentos  
Digestão  
Transformações físicas e químicas na digestão

##### **2º TRIMESTRE**

Respiração: movimentos respiratórios e trocas de gases  
Circulação: transporte de substâncias  
Sentidos e a interação com o meio  
Coordenação dos sistemas do corpo  
Ossos, músculos e articulações

### **3º TRIMESTRE**

Excreção  
Puberdade e adolescência  
Cuidados com o corpo e saúde  
Movimentos da Terra e ritmo circadiano

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO**

**(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

Os procedimentos e metodologia de ensino em Ciências da Natureza são pautados nos princípios da Alfabetização científica, entendida em seus múltiplos aspectos. Tais princípios englobam desde a compreensão de conceitos e conhecimentos, da constituição social e histórica da ciência, à compreensão de questões referentes às aplicações da ciência e às implicações sociais, ambientais e éticas relativas à utilização e produção de conhecimentos científicos. Para além desses aspectos, temos, ainda, a tomada de decisões frente a questões de natureza científica e tecnológica uma perspectiva capaz de estimular o pensamento crítico, a indagação, a argumentação científica, a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas. Nesse sentido, são propostas atividades que agucem e reforcem a curiosidade, o gosto pela participação e o desejo de aprender por parte dos/as estudantes, almejando o desenvolvimento e aperfeiçoamento do habilidades e competências relacionadas à postura de indagação a respeito dos fenômenos cotidianos.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Durante aulas teórico-práticas de Ciências serão utilizados diferentes espaços escolares, como os laboratórios de Ciências, biblioteca, pátio, bosque, quadras, entre outros. Os recursos utilizados são: caderno, material produzido pelas docentes, livro didático e paradidáticos (quando solicitados), vídeos e imagens, jogos e atividades lúdicas digitais em sites, uso de animações e aplicativos, apresentação de modelos 3D (virtuais ou concretos), experimentos e investigações, plataforma Microsoft Teams para compartilhamento de informações e comunicação com os/as estudantes.

### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

O processo avaliativo da aprendizagem será orientado na perspectiva da avaliação processual, contínua e formativa, a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas levando em conta o processo educacional do/a estudante durante as ações pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação realizada será desenvolvida com base nos registros/acordos/critérios/princípios estipulados e vários instrumentos poderão ser utilizados, tais como: produção de texto/desenho/vídeo, jogos e atividades lúdicas on-line, relatório de investigações, realização de seminários, atividades de pesquisa, sondagem, atividades multi/inter/transdisciplinares, autoavaliação, bem como a participação e o envolvimento dos/estudantes em todos esses momentos.

### **REFERÊNCIAS**

Área de Ciências, Programa Curricular de Ensino – PCE, 2024.

Karina Pessoôa, Leonel Favalli. Pintaguá Mais – Ciências – PNLD 2023.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**CAp. ESEBA/UFU**  
**PLANEJAMENTO DE CURSO 2025**



**Componente Curricular: Educação Física**

<b>Ano: 2025</b>	<b>Turma: 4ºs, 5ºs, 6ºs, 7ºs, 8ºs e 9ºs anos (A/B/C)</b>	<b>Ciclo: 2º, 3º e 4º CICLOS</b>	<b>Turno: MANHÃ</b>
------------------	--	----------------------------------	---------------------

**DOCENTE: Vickele Sobreira**

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Vickele Sobreira**

**Assessor Pedagógico: Daniel Santos Costa**

**Direção: Prof. Dr. Núbia Silva Guimarães**

**OBJETIVO GERAL DO(S) ANO(S) DE ENSINO**

Desenvolver os Eixos e Conteúdos de Ensino dos anos de 2025, previstos na curricularidade dos anos de ensino, vivenciados por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

**EIXO/ CONTEÚDO/ TEMA DE TRABALHO**

**1º RODÍZIO – TURMAS 3 e 6**

- 2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol  
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball  
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

**2º RODÍZIO – TURMAS 2 e 4**

- 2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol  
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball  
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

**3º RODÍZIO – TURMAS 1 e 5**

- 2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol  
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball  
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)  
2º/ 3º e 4º Ciclos: JOGIN – Jogos Internos

**Contraturno – Esporte Escolar – Ginástica Artística / Iniciação Universal aos Esportes (2º/ 3º e 4º Ciclo)**

Todos os Eixos Temáticos e Conteúdos desenvolvidos, seja no turno regular, seja no contraturno, serão realizados na perspectiva de trazer o aluno para o foco do processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com as dimensões conceituais, procedimentais, factuais e atitudinais. Cada objetivo e finalidade dos Eixos e conteúdos estão bem detalhados no PCE da área, que se encontra disponível dentre os documentos institucionais.

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO**

**(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

As aulas serão desenvolvidas com o objetivo de oferta da experimentação dos Eixos/ Conteúdos pelos discentes.

Será feito o processo de ciclagem das turmas, em que outras novas 06 turmas serão construídas em cada ciclo.

Utilizaremos diferentes ambientes de aula, além de instrumentos e recursos didáticos pedagógicos que serão específicos de cada Eixo e Conteúdo a ser desenvolvido. Serão desenvolvidos os conteúdos conceituais,

procedimentais, atitudinais e factuais no processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo em todos os anos de ensino e em todos os eixos/conteúdos previstos.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Slides de aulas presenciais / Vídeos (de autoria própria ou disponibilizados em plataformas como do Youtube)/ Caixa de Som/ Formulários e Questionários Forms/ Ginásios/ Quadras/ Sala de Ginástica/ Espaços aos ar livre/ Bolas/ Coletes/ Cones/ Fitas adesivas/ Barbantes/ Raquetes de Tênis de Mesa / Mesa Oficial e Adaptada de Tênis de Mesa/ Vendas/ Guardanapo/ Ginásio de Ginástica Artística: solo, mesa de salto (quando temrinada a obra iniciada em 2024)

### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

#### **Alguns exemplos:**

- Avaliação Diagnóstica no início do ano de 2025 (fevereiro/ março);
- Avaliação formativa durante todo o ano e no desenvolvimento de todas as aulas.
- Avaliação e autoavaliação no decorrer das aulas.
- Avaliação instrumental a partir das dinâmicas oferecidas durante as práxis realizadas nas aulas que permitem a participação ativa dos discentes.
- Autoavaliação durante o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e na avaliação final do ano 2025.

### **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

1. Confederação Brasileira de Basquetebol – CBB. **Regras Oficiais do basquete atualizadas – 2024.** Disponível em: <Regras-Oficiais-Basketball-2024-ALTERACOES-ABRIL-2024-REVISAO-JANEIRO-2025\_1.pdf> , Acesso em mar./2025.
2. Confederação Brasileira de Futsal de Salão – CBFS. **Futsal – Leis do Jogo 2025.** Disponível em: <294\_.pdf> . Acesso em: mar./ 2025.
3. Confederação Brasileira de Tênis de Mesa – CBTM. **Manual de Tênis de Mesa Brasil 2025.** Disponível em: <Manual do Tênis de Mesa - CBTM> . Acesso em: mar./2025.
4. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Futebol de Cegos. **Regras.** <Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar. 2025.
5. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Goalball. **Regras.** <Regras — CBDV> . Acesso em: mar. 2025.
6. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Tênis de Mesa.** Disponível em: <Tênis de Mesa - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
7. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Futebol de Cegos.** <Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
8. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Goalball.** <Goalball - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
9. MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. **O quê e como ensinar Educação Física na escola.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.
10. NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. (Orgs.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.
11. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(a).
12. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a saúde nos anos finais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(b).
13. **PCE – Educação Física.**
14. TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Edts.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

**Componente Curricular:** Educação Física

**Ano:** 2025    **Turmas:** 4 e 5 anos    **Ciclo:** 2º    **Turno:** Manhã

**DOCENTE:** Cleber Garcia Casagrande

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Vickele Sobreira

**Assessora Pedagógica:** Daniel Santos

**Direção:** Núbia Silvia Guimarães

## OBJETIVOS GERAIS DOS ANOS DE ENSINO

1. Ampliar o conceito, o papel e a função da Educação Física na escola diferenciando-a da Educação Física fora da escola.
2. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
3. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
4. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
5. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – brincadeiras e jogos, esporte e dança - por meio da identificação, conceituação e diferenciação de seus elementos constitutivos.

6. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com regras adaptadas e oficiais, com aprofundamento dos níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – brincadeiras e jogos, esporte e dança.
7. Identificar e reconhecer a influência das diferentes manifestações culturais (de origens africanas, asiáticas, indígenas e europeias) na constituição dos códigos de linguagem vivenciados e na cultura brasileira.
8. Aprimorar as valências físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade) a partir dos movimentos específicos de cada código de linguagem.
9. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
10. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas, aprimorando sua capacidade de coletar e analisar os dados empíricos.
11. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
12. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
13. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo, aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
14. Manifestar corporalmente, verbalmente e escrita suas vivências, sensações e sentimentos.
15. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola.
16. Avaliar sua participação, a participação de sua turma, os conteúdos ministrados e propor ações a serem analisadas e definidas coletivamente.
17. Participar da tomada de decisões na organização e realização de eventos esportivos.

## **CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO**

## **1º TRIMESTRE (26/02 a 30/05)**

### **ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA (2º / 3º / 4º ciclos)**

Organização 2025:

- a. *Apresentação da equipe docente, eixos temáticos e conteúdos;*
- b. *Retomada das principais regras de convivência e normativas da escola e das aulas de Educação Física;*
- c. *Dinâmicas para formação e avaliação das turmas cicladas.*

## **ESPORTE**

Handebol: Fundamentos básicos da modalidade, regras e aspectos motores; história e surgimento do esporte;

Jogos e Brincadeiras: Conceitos e vivencias dos jogos étnico raciais que influenciaram nossa cultura.

## **2º TRIMESTRE (02/06 a 19/09)**

Voleibol: Fundamentos técnicos e funções táticas.

Dança: Conceitos e vivências da dança clássica a contemporânea.

## **3º TRIMESTRE (22/09 a 14/01)**

Basquetebol: Regras e fundamentos básicos.

Tênis de mesa: história, elementos técnicos e vivências.

Jogin: Organização e realização dos Jogos Internos

EDUCAÇÃO FÍSICA – TURNO MANHA 2025 – RODÍZIO DE TEMAS PARA 2º CICLO			
DATA	TURMAS	EIXO TEMÁTICO	PROFESSOR(A)
27/02 a 13/03	TODAS	ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	Cleber Sumaia Vickele
1º Período 20/03 – 06/05	1 e 2	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
	2 e 3	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
	3 e 4	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
2º Período 15/05 - 17/07	1 e 2	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
	2 e 3	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
	3 e 4	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
3º Período 07/08 - 02/10	1 e 2	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
	2 e 3	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
	3 e 4	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
4º Período 09/10 - 04/12	TODAS	ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS INTERNOS (JOGIN)	TODOS
5º Período 11/12 - 18/12	TODAS	EVENTO – JOGIN - Avaliação JOGIN e aulas 2025	Coordenação: Cleber Apoios: Sumaia, Vickele

## PROJETO “ESPORTE ESCOLAR” (2º / 3º / 4º ciclos)

1. Iniciação e aprofundamento de modalidades esportivas coletivas;
2. Jogos reduzidos, usando diferentes materiais, com foco nas habilidades técnicas, capacidades coordenativas e táticas e diferentes modalidades esportivas;
3. Regras, fundamentos técnicos e táticos;
4. Condicionamento físico e atividades coordenativas;
5. Gincanas esportivas;
6. Festivais esportivos;
7. Jogos-treino e competição escolar;

## PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

1. Processo educacional crítico e emancipatório; fundamentado em uma perspectiva dinâmico-dialógica e de valorização ao multiculturalismo

crítico, procurando oportunizar aos estudantes Experiências de Aprendizagem Mediadas.

2. Aulas expositivas e vivenciais em diferentes espaços (sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, laboratório de informática).
3. Atividades físicas realizadas conjuntamente entre estudantes, professores e acadêmicos, sem e com utilização de materiais.
4. Sempre que possível, divisão das tarefas entre docente e estudantes (condução verbal das atividades, demonstração dos movimentos, tomada de tempos / medidas, feedbacks).
5. Estudo de materiais de estudo escrito e/ou vídeos; feedback e compilados; bem como recursos de perguntas e respostas objetivas ou dissertativas.
6. Trabalhos individuais e em grupos, de forma presencial ou remota.
7. Construção e organização coletiva (por representatividade ou de forma ampliada) de uma competição esportiva que oportuniza a vivência de práticas democráticas e incentiva o desenvolvimento de habilidades instrumentais, sociais, comunicativas e emocionais.

#### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

1. Sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, laboratório de informática.
2. Bolas, cones, coletes, sinalizadores, barreiras, implementos oficiais e alternativos, cronômetro, colchonete, caixa de som, microfone, bolas, raquetes, peteca, colchonetes.

3. Projetor, slides, vídeos, Plataforma *MTeams*, *Google Forms*, internet, computador, tablet, celular.

## **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

Trabalho avaliativo processual com avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando diversas ferramentas como:

1. aplicação de formulários com questões abertas e fechadas não apenas sobre os conteúdos, mas acerca de estratégias didáticas,
2. diálogos e observações constantes,
3. auto e heteroavaliações cooperativas constantes,
4. trabalhos individuais e em grupos.

## **REFERÊNCIAS**

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. Regras Oficiais de Basketball:** revisão setembro 2021. Disponível em: <<https://cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-Basketball-2020-REVISAO-SETEMBRO-2021.pdf>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras de jogo:** handebol indoor (2023). Disponível em: <[https://sge.cbhb.org.br/\\_uploads/orgaoAnexo/1ktT-ullPnU6AgLnjD9WCg11mc2fwPCTw.pdf](https://sge.cbhb.org.br/_uploads/orgaoAnexo/1ktT-ullPnU6AgLnjD9WCg11mc2fwPCTw.pdf)>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

**DEFANTE, Rodrigo. Apostila de Handebol.** Disponível em [https://docs.google.com/document/d/1kvT5mWiHMJAeCByK89Ke8kly\\_zht\\_BfmPaEtzdffW3g/edit?hl=pt\\_BR](https://docs.google.com/document/d/1kvT5mWiHMJAeCByK89Ke8kly_zht_BfmPaEtzdffW3g/edit?hl=pt_BR). Acesso em 12 de outubro de 2013.

**ENTENDA AS POSIÇÕES DO BASQUETE.** Disponível em: <http://celticsbrasil.com.br/entenda-as-posicoes-do-basquete/>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

**Basquetebol.** Disponível em:

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=168>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

FERREIRA FILHO, Eloi; SOUSA, Pablo Ramon Coelho; GRECO, Pablo Juan.

**Evolução técnico-tática do Handebol (1986 a 1995) e suas consequências para o processo de ensino-aprendizagem e treinamento.** Disponível em: <http://riserver.cpd.ufv.br:8080/repositorio/handle/123456789/69>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

**FUNDAMENTOS TÁTICOS.** Disponível em:

<http://basqueteufvjm.wordpress.com/fundamentos-taticos/>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

MUNÓZ PALAFOX, G. H. et al. **A competição esportiva da escola como campo de vivência do exercício da cidadania participativa:** projeto político pedagógico em construção. Revista Brasileira de Ciência do Esporte. v.10, nº3, Maio, 1996, p. 279-287.

NASCIMENTO, Liliany Custódio; MARRA, Sumaia Barbosa Franco. **Esportes coletivos:** fundamentos técnicos e táticos (Handebol) – Parte 2. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53196>>. Acesso em: 17 de março de 2014.

NASCIMENTO, Liliany Custódio; MARRA, Sumaia Barbosa Franco. **Esportes coletivos:** fundamentos técnicos e táticos (Handebol) – Parte 3. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53202>>. Acesso em: 17 de março de 2014.

MENEZES, Rafael Pombo. **MODELO DE ANÁLISE TÉCNICO-TÁTICA DO JOGO DE HANDEBOL:** necessidades, perspectivas e implicações de um modelo de interpretação das situações de jogo em tempo real. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000796445>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

**TÁTICAS BÁSICAS DE BASQUETEBOL.** Disponível em:

<http://educacaofisicanamente.blogspot.com.br/2012/02/taticas-de-basquetebol.html>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



## PLANO DE CURSO / 2025

### Componente Curricular: Filosofia

Ano: 5º | Turma: A, B e C | Ciclo: 2º | Turno: Matutino

DOCENTES: Luciana Xavier de Castro

Coordenador de Área de Conhecimento: Luciana Xavier de Castro

Assessor Pedagógico: Daniel

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

### OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Além das habilidades trabalhadas no primeiro ciclo, enfatizamos no **segundo ciclo**:

O raciocínio analógico e reflexivo, por meio da *Ética* e da *História da Filosofia* (Nascimento). Nesse momento do desenvolvimento humano, acreditamos que o estudante já está apto para conhecer a História da Filosofia na íntegra e os grandes temas filosóficos, tais como a Epistemologia e a Ética, sendo esses os principais conteúdos trabalhados. Nesse ciclo, promovemos a interdisciplinaridade e a transversalidades em consonância com os eixos temáticos definidos pelo PPP-ESEBA (Projeto Político Pedagógico da ESEBA). Justificamos que a tradição e história filosófica estão incluídas em nosso currículo, por acreditarmos que só se faz “Filosofia” e só se “Filosofa” a partir de conteúdos reconhecidamente filosóficos.

### CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA: O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.**

#### I. História da Filosofia antiga /Cosmologia

- Mitologia ou Filosofia: a passagem do mito para o logos.
- O Nascimento da Filosofia.
- Os pré-socráticos (abordamos suas teorias cosmológicas e enfatizamos o tema Natureza e seus principais elementos, dando destaque para as atuais questões ambientais, como a questão do Ar da Água, dentre outras. Aqui focamos a importância da sustentabilidade.).

#### II. Cosmologia e Metafísica

- *Heráclito de Éfeso* (O movimento e as transformações do mundo e do próprio ser-humano) / Abordamos as mudanças na paisagem urbana de Uberlândia, o passado e o presente, conduzindo os

discentes a observarem a cidade em sua volta / Nesse contexto, refletimos sobre as mudanças do indivíduo, o crescimento e amadurecimento físico e psicológico).

- *Parmênides de Eléia* (a ausência da mudança, a estática / trabalhamos as ilusões dos sentidos (empirismo), as questões psicológicas e a problemática do crescimento, passagem da infância para adolescência: será que de fato mudamos? Ou, como diria Parmênides, a mudança é uma ilusão e permanecemos os mesmos ao longo da nossa existência).

### **III. Introdução a Ética**

- Ética, conceito: estudo dos valores que regem os relacionamentos interpessoais, como as pessoas se posicionam na vida e de que maneira elas convivem em harmonia com as demais. O termo “Ética” é oriundo do grego e significa “aquilo que pertence ao caráter”. A ética diferencia-se de moral, uma vez que, a moral é relacionada a regras e normas, costumes de cada cultura, e a ética é o modo de agir das pessoas (universalmente) e o estudos das questões pertinentes as relações humanas como o outro e o meio em que vive.
- Refletindo criticamente sobre os valores morais da nossa sociedade, fundamentais para a convivência humana.
- As questões étnico-raciais relativas à África (afrodescendentes) e aos afro-brasileiros.

## **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO** **(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

Em geral, uma aula de Filosofia contempla os seguintes momentos:

### ***Apresentação do tema.***

O tema pode ser introduzido mediante o uso de recursos didáticos, tais como: texto escrito, jogos, vídeos, músicas, imagens, produções artísticas, representação dramática, literatura infanto-juvenil, enfim, qualquer recurso didático que seja potencialmente provocador e seja um ponto de partida para a reflexão proposta.

### ***Apresentação do conceito filosófico.***

O tema será fundamentado em uma abordagem propriamente filosófica, ou seja, os (as) estudantes entrarão em contato com conceitos desenvolvidos ao longo da história da filosofia para que filosofem com ela.

### ***Problematização e diálogo filosófico.***

Nesta etapa, os (as) alunos (as) elegem ideias ou problemas mais significativos e interessantes sobre o tema proposto. Formulam perguntas que serão dialogadas filosoficamente pela turma.

### ***Avaliação.***

A avaliação será considerada como um momento de investigação acerca do conteúdo desenvolvido, adotando-se a observação livre ao considerar o envolvimento dos participantes no decorrer da aula, além das atividades de registro.

## **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

- Caderno, lápis, borracha, caneta e outros
- Recurso áudio visual

- Jogos, dentre outros.

## PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A área trabalha com conceitos “A” (81 a 100%); “B” (61 a 8%); “C” (41 a 60%); “D” (21 a 40) e “E” (abaixo de 20%).

A avaliação é quantitativa e qualitativa, diagnóstica e formativa relacionada ao envolvimento nas discussões e no cumprimento das atividades pedagógicas, além de considerar as atividades interdisciplinares de multidisciplinares:

- Avaliações de registro: produção e interpretação de textos e imagens; cópia no caderno dos conteúdos apresentados na lousa; trabalhos avaliativos trimestrais.
- Oralidade; exposição; reflexões coerentes;
- Garantir um clima afetivo capaz de sustentar a expressão de idéias de quem queira se posicionar.
- Avaliação coletiva do processo desenvolvido e da metodologia utilizada nas aulas de Filosofia.
- Autoavaliação.

## REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.
- CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. 12º Edição. 1999
- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
- Direitos humanos: história, fundamentos e crítica. Disponível em: <http://www.libertarianismo.org/index.php/artigos/direitos-humanos-historia-fundamentos-criticas/>. Acesso em: 01 de Fevereiro de 2016
- FÁVERO, Altair Alberto; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar. *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.
- FEITOSA, Charles. *Explicando a filosofia com arte*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- GUIDO, Humberto. *A Arte de Aprender. Metodologia do trabalho escolar para a Educação Básica*. Ed. Vozes, Petrópolis RJ; 2008
- KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Lugares da infância: filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Filosofia: caminhos para seu ensino*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- KOHAN, Walter Omar; WAKSMAN, Vera (orgs.). *Filosofia para crianças na prática escolar*. 2. ed. Vol. II. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- KOHAN, Walter Omar; KENNEDY, David. *Filosofia e infância: possibilidades de um encontro*. Vol. III. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina; RIBEIRO, Álvaro (orgs.). *Filosofia na escola pública*. Vol. V. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



## **PLANO DE CURSO / 2025**

### **Componente Curricular: Geografia**

**Ano: 2025      Turma: 5º A, B e C      Ciclo: 2º      Turno: Manhã**

**Docente(s):** Profa. Dra. Suely A. Gomes

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Profa. Dra. Lidiane Aparecida Alves

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Prof. Dr. Daniel Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

### **OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Conhecer a organização do espaço geográfico do Município e do Estado de Minas Gerais a fim de perceber que ele está inserido num espaço maior em que as pessoas estabelecem relações econômicas, sociais, culturais e políticas.

### **CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

#### **MINAS GERAIS: Outros lugares que interferem em nosso cotidiano**

### **1º TRIMESTRE**

#### **Tema 1: Iniciação Cartográfica**

- 1.1 – Localização do município de Uberlândia em Minas Gerais e no Brasil
- 1.2 – Orientação cartográfica: pontos cardeais
- 1.3 – Representação cartográfica: Minas Gerais no Brasil, na América do Sul e no Mundo
- 1.4 – A localização de Minas Gerais no Brasil.

### **2º TRIMESTRE**

#### **Tema 2: Minas Gerais... a natureza cria, o ser humano transforma**

- 2.1 – Diferentes paisagens de Minas Gerais
- 2.2 – O uso da natureza: a relação de produção e do consumo entre os lugares
- 2.3 – As relações entre a cidade e o campo
- 2.4 – Os problemas ambientais que interferem no espaço mineiro

### **3º TRIMESTRE**

#### **Tema 3: Diversidade territorial mineira**

- 3.1 – Diversas identidades e mineiridades

3.2 – Pluralidade da cultura mineira

3.3 – Território mineiro: economia, política e sociedade

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

**Recursos pedagógicos:** Cópias; Imagens; Mapas e Atlas; Gráficos; Computadores; *Power Point*; Livros: trabalhando com mapas e livro didático; Filmes; Músicas; Vídeos curtos; Caderno para registro das atividades propostas.

**Estratégias metodológicas:** Aulas expositivas e dialogadas; Uso do *Powerpoint*; Produção de glossário geográfico; Confecção e análise de Mapas; Maquetes; Croquis, Mapas Mentaís; Leitura, análise e interpretação de textos, gráficos e imagens; Produções de textos; Atividades com desenhos, gravuras, cartazes; Questionamentos e debates; Pesquisas bibliográficas; Resoluções e correções de exercícios; Confecção e análise de tabelas e gráficos; Atividades na sala de informática; Trabalho de campo; Jogos.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

**Materiais:** Caixa de som; Computador; Data show, Planisférios e Globo Terrestre, textos, vídeos e materiais audiovisuais (Filmes; músicas; jornais e revistas eletrônicas; videoaulas, bem como palestras e documentários inspiradores); Internet; Plataformas multimídias diversas; Google maps, google Earth etc.

**Espaços:** Laboratório de Pesquisa em Geografia (LAPEG); laboratório de informática; Sala de Aula; Campo de futebol da EDUCA; Divulgação de trabalhos em sala; em feiras de mostra de trabalhos; semanas e eventos culturais.

**Recursos TICs:** Materiais audiovisuais (Filmes/Vídeos; músicas; jornais e revistas eletrônicas); Internet.

### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

- A avaliação será processual e realizada a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:
- Atividades diversificadas: tarefas e trabalhos individuais e em equipe; caderno e participação em sala de aula;
- Atividades avaliativas formais individuais: avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação somativa, avaliação escrita, avaliação oral, autoavaliação e teste.

<b>Trimestre</b>	<b>Valor</b>	<b>Distribuição de notas</b>	
		<b>Avaliações formais individuais</b>	<b>Atividades diversificadas</b>
<b>1º</b>	30 pontos	18 pontos	12 pontos
<b>2º</b>	35 pontos	21 pontos	14 pontos
<b>3º</b>	35 pontos	21 pontos	14 pontos

### **REFERÊNCIAS**

Será informada ao longo dos estudos, uma vez que a maior parte dos textos são de autoria do(a) Professor(a). O uso do Atlas Geográfico de Uberlândia indicado na lista de materiais é obrigatório

e individual. O Atlas do município de Uberlândia-MG está disponível online **gratuitamente (no link: <https://edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/atlas-escolar-de-uberlandia-0>)**, deverá ser impresso e encadernado. O professor(a) solicitará que eles sejam trazidos quando necessário. Todos os textos deverão ser colados em seu caderno.

**Referência Bibliográfica:**

BRITO, Jorge Luís Silva; DE LIMA, Eleusa Fátima. Atlas escolar de Uberlândia. **Uberlândia: Edufu**, 2007. Disponível em: <https://edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/atlas-escolar-de-uberlandia-0> . Acesso em 14 mar.2025.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



## **PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** História

**Ano:** 5 Ano      **Turma:** A, B e C      **Ciclo:** 2º      **Turno:** Matutino

**Docente(s):** Prof. Dr. Christian Alves Martins

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Dr. Marcus Vinícius

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Dr. Daniel Santos

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

### **OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Os objetivos gerais da disciplina de História visam a construção de uma base sólida para a compreensão do mundo histórico, desenvolvendo habilidades e competências que permitam aos alunos:

- **Compreender a história como construção humana:**
  - Reconhecer que a história é resultado das ações de diferentes grupos sociais ao longo do tempo.
  - Identificar diferentes fontes históricas e compreender como elas nos ajudam a conhecer o passado.
- **Desenvolver a noção de tempo histórico:**
  - Compreender a cronologia e a sucessão dos eventos históricos.
  - Identificar diferentes formas de marcação do tempo em distintas sociedades.
- **Valorizar a diversidade cultural:**
  - Reconhecer a pluralidade de culturas, povos e tradições.
  - Desenvolver o respeito às diferenças e à diversidade cultural.
- **Compreender a formação do Brasil:**
  - Conhecer os processos de formação do território brasileiro e a participação de diferentes grupos sociais nesse processo.
  - Compreender a ideia de cidadania e os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- **Desenvolver o pensamento crítico:**
  - Analisar e interpretar informações históricas.
  - Formular perguntas e buscar respostas para compreender o passado.
  - Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente.
- **Reconhecer os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.**

## **CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO**

A História Local – A cidade que vivemos entre o presente e o passado.

### **1º TRIMESTRE**

- Valorização da experiência de vida e a percepção de cada criança sobre a cidade de Uberlândia (O que você mais gosta na cidade de Uberlândia? Quais são os principais problemas que você acredita que a cidade enfrenta? O que você acha que a cidade de Uberlândia poderia melhorar? Como você imagina que ela era no passado?)
- Povos indígenas do Triângulo Mineiro: Ontem e hoje de uma história, os primeiros habitantes da região do Sertão da Farinha Podre.
- A História familiar de cada um e o processo de migração na nossa região
- A formação das cidades brasileiras: Diferentes processos
- A Exploração do ouro pelos portugueses e a formação das primeiras cidades de Minas Gerais
- Processo de formação da cidade de Uberlândia: A chegada das primeiras Bandeiras na região do Sertão da Farinha Podre.

### **2º TRIMESTRE**

- De distrito de Uberabinha a município de Uberlândia
  - Poder executivo e legislativo na cidade de Uberlândia no tempo presente.
- Desenvolvimento econômico da cidade de Uberlândia a partir das suas “três madrinhas”: Companhia Mogiana, Ponte Afonso Pena e Companhia Mineira Auto-Aviação
- Transformação no espaço urbano com a chegada da Mogiana
- Do Fundinho ao centro novo: o processo de urbanização do município de Uberlândia
- Primeiras leis e o Código de posturas da nossa cidade.
- Educação Museal – Pesquisa de Campo Museu Municipal e MUnA
- Narrativas Museais – Acervos e suas diversidades – Relatórios de Observação da Pesquisa de Campo

### **3º TRIMESTRE**

- Bairro Patrimônio – entre preconceitos e ricas manifestações culturais
- Os Patrimônios Materiais e Imateriais da humanidade
  - O que são Patrimônios culturais?
  - Como são preservados?
  - O que é o IPHAN e qual a sua importância?

- Patrimônios Culturais da cidade Uberlândia
  - Casa da Cultura, Igreja Nossa Senhora do Rosário, Escola Estadual de Uberlândia, Oficina Cultural, Escola Estadual de Uberlândia, Biblioteca Municipal, Conjunto Clarimundo Carneiro, Praça Tubal Vilela entre outros.
- Patrimônio Imaterial da cidade de Uberlândia: Festa do Congado e Folia de Reis
  - O que é a Festa do Congado?
  - Há quanto tempo acontece em nossa cidade?
  - Qual a importância dessa festa para a cultura afro-brasileira?
  - Há alguma relação com as religiões de Matrizes Africanas?
  - Produção de Estandartes alusivos a Festa do Congado.

## **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO**

Nas aulas de História buscamos construir por meio do processo de ensino/aprendizagem a noção de sujeito (na) e (da) história com os nossos estudantes, tomando como ponto de partida a história cotidiana do estudante em seu tempo e espaço, incorporando outros contextos históricos diferente do que nós conhecemos. Assim, ao estudar o passado, o fazemos a partir das questões do presente, almejando dessa forma que o estudante possa ser propositivo com ações que venham intervir na realidade em que estão inseridos e na relação com outros grupos sociais, distanciando dessa forma do ensino de história meramente factual.

Além disso, para o estudo da História Local fazemos o uso da História oral, como a realização de entrevistas, roteiros, rodas de conversas entre outros.

O estudo da História Local pressupõe o entrecruzamento com outros fatos e acontecimentos da História Nacional o que permite os estudantes perceberem que essas histórias se entrelaçam e se sobrepõe num contexto mais amplo.

## **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Montagem de sequências cronológicas; entrevistas; elaboração de textos escritos, trabalho com quadrinhos e documentários; trabalho com imagens (desenhos, pinturas, fotografias) estudo do meio, observação de monumentos, praças e visita virtuais e presenciais a museus da cidade. (Museu Municipal de Uberlândia, MUnA e Museu DICA)

## **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

O Processo de ensino e aprendizagem dos nossos estudantes são avaliados diariamente nos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, buscamos contemplar três dimensões da avaliação: diagnóstica, formativa e autoavaliação.

Diagnóstica: Consiste em mensurar o que os estudantes sabem ou pensam sobre um determinado tema, geralmente aplicada no início de cada etapa de aprendizagem. Isso permite planejar melhor as ações pedagógicas, identificando o que falta trabalhar sobre determinado assunto ou tema.

Formativa: Ela ocorre ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Ela favorece a constatação das dificuldades dos estudantes e permite ações de retomada de temas e ações para sanar as lacunas e dificuldades dos estudantes.

Autoavaliação: As autoavaliações são aplicadas ao final de cada trimestre e o objetivo é que o estudante possa refletir sobre suas ações, práticas e posturas durante o trimestre nas aulas de história.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Helena Guimarães e FARIA, Ricardo de Moura. *História de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Formato, 2004.

CARRIJO, Ângela Maria e outros. *Tempo, espaço e vivências: construindo história(s) de Uberlândia*. Uberlândia, UFU, 2008. p. 30-33.

COOPER, Hilary. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. *Educar*, Curitiba, Especial, 2006, Editora UFPR.

FERMIANO, Maria Belintane. *Ensino de História para o fundamental 1: teoria e prática*. São Paulo. Contexto, 2014.

LOURENÇO. Luis A. Bustamante. *A Oeste das Minas*. Uberlândia, Edufu, 2005.

PATRIMÔNIO CULTURAL – que bicho é esse? /Ana Paula Rezende Machado, Maria Clara Tomaz Machado, Valéria Maria Queiroz Cavalcante. 4 ed. Uberlândia Secretaria Municipal de Cultura/Diretoria de Memória e Patrimônio Histórico. 2020, 76 p. il.

PREZIA, Benedito. *Esta terra tinha dono*. São Paulo: FTD, 1989

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora, CANTELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

**PLANEJAMENTO DE CURSO 2025 - INFORMÁTICA****Componente Curricular: Informática**

<b>Ano: 2025</b>	<b>Turmas: 5º A, B e C</b>	<b>Ciclo: 2º</b>	<b>Turno: matutino</b>
------------------	----------------------------	------------------	------------------------

**DOCENTE: Sarah Pereira dos Santos****Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profº. Ms. Johnatan Augusto da Costa Alves****Assessora Pedagógica: Prof.º Daniel Santos Costa****Direção: Prof.ª Dra. Núbia Silva Guimarães Paiva****OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO**

Favorecer o desenvolvimento das habilidades para o uso consciente e produtivo da tecnologia, promovendo o letramento digital por meio da compreensão e aplicação de ferramentas digitais.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO****Informática****5º ano****1º Trimestre****Conteúdo:**

- Revisão das noções fundamentais dos componentes básicos de *hardware* dos computadores e como se dá o funcionamento;
- Introduzir o desenvolvimento do pensamento computacional.<sup>1</sup>

**Objetivos:**

- Identificar e compreender as funções dos principais componentes de *hardware* de um computador, como o monitor, teclado, mouse etc.
- Entender como os componentes de *hardware* são responsáveis por executar comandos e processar informações, permitindo que os alunos compreendam o processo básico de operação de um computador.
- Estimular o desenvolvimento do pensamento computacional por meio de atividades práticas que envolvem resolução de problemas, sequenciamento de ações e identificação de padrões, preparando os alunos para o entendimento de algoritmos simples.
- Propor desafios lúdicos para que os alunos pratiquem a resolução de problemas e criem soluções utilizando lógica sequencial.

<sup>1</sup> Desenvolvimento do Projeto de extensão “Programação para crianças do Ensino fundamental I do Cap-Eseba/UFU” em parceria com a Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia.

## 2º Trimestre

### Conteúdo:

- Introduzir o desenvolvimento do pensamento computacional;<sup>2</sup>
- Digitação avançada;
- Introdução ao pacote office: Word;
- Utilização do word e formatação de textos.
- Introdução ao pacote office: Excel;

### Objetivos:

- Estimular o desenvolvimento do pensamento computacional por meio de atividades práticas que envolvem resolução de problemas, sequenciamento de ações e identificação de padrões, preparando os alunos para o entendimento de algoritmos simples.
- Propor desafios lúdicos para que os alunos pratiquem a resolução de problemas e criem soluções utilizando lógica sequencial.
- Desenvolver a habilidade de digitação de textos médios e longos, com o intuito de aprimorar a velocidade, precisão e a utilização de pontuação, acentuação, teclas de atalho etc;
- Aprimorar o manuseio adequado do *word* e capacitar os alunos para utilizarem as ferramentas básicas de formatação do editor de texto.
- Compreender, de forma introdutória, a função do Microsoft Excel para criar e editar planilhas, inserir dados em células a fim de que a apresentação das informações seja mais efetiva.

## 3º Trimestre

### Conteúdo:

- Introdução ao pacote office: Power Point
- Noções básicas de segurança nas redes;
- Boas práticas de navegação;

### Objetivos:

- Conhecer, de forma introdutória, as ferramentas para a criação de apresentações, inserir textos e imagens, assim como aplicar ferramentas de formatação simples, como transição e animação.

---

<sup>2</sup> Desenvolvimento do Projeto de extensão “Programação para crianças do Ensino fundamental I do Cap-Eseba/UFU” em parceria com a Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia.

- Favorecer a aprendizagem acerca de como navegar de forma segura e ética na internet (reconhecimento de links e sites suspeitos) e como respeitar os outros usuários;
- Compreender os conceitos básicos sobre segurança nas redes, como a necessidade de proteger informações pessoais, o compartilhamento seguro de informações e evitar riscos online.

## PROCEDIMENTOS E METODOLOGIAS DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas no laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Execução de projetos.

## MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Utilização do espaço da sala de Informática para realização das aulas práticas; quadro, pincel, impressões, projetor, notebook, lousa interativa.

## AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos ocorrerá de forma processual ao longo do ano letivo, de forma que as atividades propostas durante as aulas, em grupo ou individuais, as produções realizadas, a participação e o comprometimento dos estudantes durante o desenvolvimento da disciplina serão recursos utilizados como ferramenta de avaliação.

## BIBLIOGRAFIA

**BRASIL.** Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

**QUARESMA DA SILVA, FERNANDA; FERREIRA MELO, GEOVANA.** Docência universitária: de bacharel a professor nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas da Informação. BOLETIM TÉCNICO DO SENAC, v. 47, p. 41-57, 2021.

**QUARESMA DA SILVA, FERNANDA; NASCIMENTO, M. B.** PRÁTICAS DOCENTES: Uma proposta didática com o uso das tecnologias. Revista Querubim, p. 107.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



## **PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** Língua Portuguesa

**Ano:** 2025      **Turma:** 5º ano      **Ciclo:** 2º      **Turno:** matutino

**Docente(s):** Pollyanna Honorata e Fernanda Campos

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Karina Brazorotto

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Daniel Santos

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

### **OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

- conhecer recursos morfossintáticos estudados e reconhecer seus usos em diferentes situações comunicativas.
- escrever textos com domínio progressivo da separação de palavras, da convenção ortográfica e de alguns sinais de pontuação.
- estabelecer relação entre o texto (nos diversos modos da linguagem), o momento de sua produção (condições sociais, históricas e ideológicas) e o suporte.
- fazer inferência e antecipação do tema como meio de realizar a leitura global do texto, partindo dos seus conhecimentos prévios, de mundo e enciclopédicos.
- identificar o valor da repetição em textos.
- reconhecer e organizar os textos em prosa por partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- reconhecer a predominância tipológica nos gêneros estudados.
- reconhecer e corrigir, nas produções, equívocos quanto à ortografia convencional.
- reconhecer os recursos de pontuação da língua e utilizá-los para uma leitura, progressivamente, fluente e expressiva.
- reconhecer, nos diferentes textos, opiniões, fatos e assuntos.
- recorrer aos conhecimentos formais sobre a estrutura, a temática, o estilo e a função dos gêneros discursivos, para fazer a leitura dos vários textos do contexto sociocultural ao qual o aluno está inserido.
- recorrer aos conhecimentos sobre paragrafação e expressões coesivas que tramam as partes do texto.
- revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão e redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento.
- saber adequar a linguagem às intenções e às situações comunicativas que requeiram dialogar, expressar sentimentos e opiniões, confrontar ideias, relatar ou narrar acontecimentos, expor sobre temas estudados.

- reconhecer e estabelecer relações, caracterizações e comparações, atribuindo-lhes valores.
- usar recursos morfossintáticos em diferentes situações comunicativas.
- utilizar a linguagem oral, adequando-a a intenções e a situações comunicativas.
- utilizar os recursos de pontuação para confecção de um texto coeso e coerente.
- utilizar recursos tecnológicos, a fim de desenvolver habilidades em relação à leitura e à escrita tanto em suportes escritos como em ambientes virtuais.

## **CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

### **1º TRIMESTRE**

Primeiras semanas

Avaliação diagnóstica de leitura. Elaboração de plano de ação para reforçar a prática de leitura e escrita.

Leitura e produção de textos

Poemas. Contos de adivinhação. Contos de fadas (retextualizações). Lendas indígenas e africanas. Texto em prosa e verso.

Estudos Linguísticos

Paragrafação. Expressividade dos sinais de pontuação. Denotação e Conotação. O fonema “S” e seus grafemas. O fonema “Z”. Uso de L e U no final das palavras. Separação silábica e tonicidade das sílabas. Conectores e marcadores temporais (então, era uma vez, depois disso, dentre outros). Intertextualidade.

Estudos Literários

Elementos da narrativa. Ritmo. Rimas. Musicalidade. Declamação. Estudo da obra, disponível na biblioteca: “Conto de fadas ao contrário”, de Ana Maria Machado.

### **2º TRIMESTRE**

Leitura e produção de textos

Textos de divulgação científica. Infográficos. Textos descritivos e informativos.

Estudos Linguísticos

Paragrafação. Dígrafos. Mais e mais. Usos dos porquês. Ditongo, tritongo e hiato. Regras de acentuação (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas). Substantivos e adjetivos (identificação da função no sintagma nominal). Usos do G e J. Sinônimos e antônimos. Tipo textual descritivo. Valor de aumentativos e diminutivos.

Estudos Literários

Classificados poéticos. Literatura de cordel (xilogravura). Estudo de obra literária a ser definida e comprada pelos estudantes.

### **3º TRIMESTRE**

Leitura e produção de textos

Texto teatral. Resenha crítica. Cartaz. Reportagem e primeira página de jornal.

Estudos Linguísticos

Tipos textuais: argumentação e dissertação. Verbo (identificação dos três tempos básicos). Pronomes pessoais do caso reto. Referenciação (nominal e pronominal). As terminações ÁO e AM. Parônimos e homônimos. Numeral (classificação, flexões de gênero e número). Artigos (identificação, classificação e flexões). Advérbios (identificação e função).

Estudos Literários

Metáfora. Estudo de obra literária a ser definida e comprada pelos estudantes.

*Obs. As áreas que compreenderem que essa organização por trimestre não atende as suas especificidades, têm a liberdade de organizar por semestre ou anual.*

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

A metodologia para o estudo da Língua Portuguesa baseia-se nos estudos discursivos sobre a compreensão e utilização da língua. A partir dessa orientação teórica, serão ofertadas: aulas dialogadas, aulas expositivas, atividades individuais, atividades coletivas, atividades adaptadas, debates, reflexões coletivas, dinâmicas variadas. Haverá ainda atendimento ao discente.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Uso de recursos multimidiáticos. Livro Didático. Elaboração de conteúdos e atividades. Dicionários e gramáticas. Textos literários.

### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas: Autoavaliação; avaliação diagnóstica; avaliação formativa e processual (por meio de atividades individuais, coletivas e diversificadas, utilizando as modalidades escrita e oral da língua).

### **REFERÊNCIAS**

1. TRICONI, Ana. *Apís língua portuguesa: 5º*. Ano: ensino fundamental, anos iniciais. São Paulo: Ática, 2017.
2. Plano Curricular de Ensino (ESEBA).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



## **PLANO DE CURSO / 2025**

### **Componente Curricular: MATEMÁTICA**

**Ano: 5º** | **Turma: A, B e C** | **Ciclo: 2º** | **Turno: MANHÃ**

**Docente(s):** Silene Rodolfo Cajuella e Éderson de Oliveira Passos

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Mariana Martins Pereira

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Daniel Santos Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

### **OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Desenvolver atividades que possibilitem ao estudante, por meio da investigação, construir o seu conhecimento matemático e a estabelecer conexões entre o saber construído com outros saberes. Concomitantemente, levar o aluno a assumir uma postura crítica e participativa, capaz de utilizar tais conexões para a compreensão do mundo ao qual se insere, bem como a questionar o seu papel e perceber a sua responsabilidade na transformação do mesmo.

### **CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

#### **1º TRIMESTRE**

- ✓ Revisar o reconhecimento e definições de ordens e classes de números, tais como milhões, bilhões, trilhões, levando a noção de infinito.
- ✓ Revisar o valor posicional dos algarismos na leitura de números em diversas situações e textos.
- ✓ Revisar os significados das quatro operações (Adição: juntar e acrescentar; Subtração: tirar, comparar e completar; Multiplicação: combinação, disposição retangular, proporcionalidade e soma de parcelas iguais; Divisão: formação de grupos (quanto cabe, repartir em partes iguais)).
- ✓ Revisar as relações entre a adição e a subtração, a multiplicação e a divisão como operações inversas.
- ✓ Operar com o algoritmo da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão. A multiplicação e a divisão com mais de um algarismo no multiplicador e no divisor, respectivamente.
- ✓ Trabalhar estratégias de cálculo mental e estimativas.
- ✓ Elaborar e resolver expressões numéricas envolvendo as operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão) e sinais de associação (parênteses, colchetes e chaves).

- ✓ Representar situações problema por meio de expressões numéricas, bem como resolvê-las.
- ✓ Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas na forma de ícones, símbolos, signos e códigos em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas), para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.
- ✓ Revisar conceitos geométricos;
- ✓ Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço.
- ✓ Reconhecer e identificar a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.
- ✓ Localizar a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de coordenadas (em desenhos, croquis, células em planilhas eletrônicas, plantas baixas, mapas e maquetes).
- ✓ Identificar, descrever e representar a movimentação de objetos no espaço a partir de um referente, identificando mudanças de direção e de sentido.
- ✓ Ampliar as noções de sentido, direção, inclinação e giro – ângulos de  $45^\circ$ ,  $90^\circ$ , meia volta, volta completa.
- ✓ Medir, construir e nomear ângulos com uso de transferidor.
- ✓ Construir e representar figuras geométricas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados, ângulos e vértices.
- ✓ Realizar transformações básicas em situações vivenciadas: rotação, reflexão e translação para criar composições, por exemplo, faixas decorativas, logomarcas, etc.
- ✓ Utilizar a régua para traçar e representar figuras geométricas e desenhos.

## 2º TRIMESTRE

- ✓ Determinar, entre dois ou mais números naturais, o mmc (mínimo múltiplo comum) a partir da sequência dos seus múltiplos e o mdc (máximo divisor comum) a partir do conjunto dos seus divisores.
- ✓ Identificar números primos até 100 e reconhecer relações entre números naturais por meio de sequências numéricas (pares, ímpares, múltiplos, entre outros).
- ✓ Compreender os diversos conceitos relacionados à fração: parte-todo, parte de uma quantidade e razão.
- ✓ Explorar a nomenclatura e a leitura de frações.
- ✓ Identificar e representar frações maiores e menores que a unidade, associando a sua representação simbólica e/ou geométrica com números na forma fracionária, decimal, percentual e mista. A forma decimal envolvendo apenas as frações de denominadores 10, 100 e 1000.
- ✓ Associar a representação simbólica da fração decimal, de denominadores, 10, 100 e 1000, com a sua leitura e escrita decimal em décimos, centésimos e milésimos.
- ✓ Explorar a noção do conceito de equivalência entre frações.
- ✓ Reconhecer a notação de porcentagem como outra forma de representar uma fração de denominador 100 ou sua representação decimal da ordem dos centésimos.
- ✓ Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, indicando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
- ✓ Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos simples quando todos os resultados possíveis têm a chance de ocorrer (equiprováveis).
- ✓ Reconhecer as chances de ocorrência de um evento em situações cotidianas.

### **3º TRIMESTRE**

- ✓ Comparar e ordenar os números racionais não negativos.
- ✓ Localizar números racionais não negativos, na sua escrita decimal, na reta numérica.
- ✓ Apresentar as operações potenciação e radiciação com os números naturais, vinculada à noção de área do quadrado e disposição retangular.
- ✓ Construir estratégias para medir comprimento, massa, capacidade, utilizando unidades não padronizadas e seus registros, com compreensão do processo de medição, validando e aprimorando suas estratégias.
- ✓ Reconhecer, selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza (tempo, comprimento, massa ou capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.
- ✓ Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida.
- ✓ Comparar e ordenar grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade), utilizando unidades convencionais de medida e reconhecendo as relações entre as unidades de medidas mais usuais (km/m; m/cm; cm/mm; kg/g; h/min; min/seg, L/mL).
- ✓ Compreender a noção de perímetro e área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada e, para a noção de área, envolvendo também a contagem da metade de quadradinhos.
- ✓ Reconhecer que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área ou o mesmo perímetro, utilizando malhas quadriculadas.
- ✓ Reconhecer a noção de volume como uma grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos/paralelepípedos, preferencialmente, utilizando objetos concretos.

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

O processo de ensino e aprendizagem em Matemática do Cap-Eseba/UFU é proposto por meio de diferentes procedimentos de ensino. A prática docente em Matemática é pautada em processos investigativos, por meio de aulas dialogadas, discussões e leituras orientadas, atividades práticas, bem como a realização de seminários e debates.

A prática em sala de aula será apoiada nas Tendências em Educação Matemática, entre as quais, destacam-se a Resolução de Problemas, a História da Matemática, o uso de Jogos Matemáticos e das Tecnologias de Informação e Comunicação. Dessa forma, buscar-se-á elaborar e propor ações que possibilitem espaços propícios para apropriação do conhecimento por parte dos alunos. Estas ações serão concernentes com a formação de estudantes críticos, participativos e coautores do processo de construção do seu conhecimento. Por isso, os objetos de estudos serão desenvolvidos de forma a propiciar a participação do estudante nas atividades desenvolvidas, valorizando os conhecimentos e experiências dos discentes.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Para o desenvolvimento das atividades docentes, buscam-se espaços (salas de aula, espaços abertos e laboratório de ensino) e metodologias compatíveis com a formação desejada pela unidade escolar. Muitos são os recursos didáticos e metodológicos que auxiliam o professor de Matemática no seu trabalho pedagógico em prol de uma aprendizagem significativa.

Dentre eles, a área de Matemática da Cap-Eseba/UFU destaca:

- Livros didáticos;
- Livros paradidáticos;
- Recursos didáticos diversos, tais como materiais concretos e virtuais;
- Vídeos;
- Jogos virtuais e softwares específicos.

## **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

A avaliação da disciplina será composta por diversas atividades individuais e diversificadas. As atividades avaliativas serão realizadas por meio de diferentes instrumentos, tais como: trabalhos, atividades, participação, formulários online, recursos didáticos diversos.

A avaliação de aprendizagem no Ensino Fundamental será feita por cada componente curricular, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento do discente no processo escolar. Especificamente, em relação à pontuação, cada atividade avaliativa terá uma pontuação definida. Para o cálculo da nota do trimestre será realizado o somatório das atividades avaliativas realizadas no período, obedecendo a pontuação trimestral pré-definida pelo conselho pedagógico e administrativo do Cap-Eseba/UFU, quais sejam: 30 pontos para o primeiro trimestre e 35 pontos para o segundo trimestre e também para o terceiro trimestre.

Os estudantes terão acesso à correção das atividades avaliativas por meio de retorno do professor.

A recuperação destinar-se-á ao discente de aproveitamento escolar insuficiente, visando colocá-lo em condições de prosseguir no ano de ensino em curso ou no ano seguinte. Na recuperação de notas, a quantidade de pontos a ser recuperada no trimestre refere-se, única e exclusivamente aos pontos destinados às provas individuais, ou seja, a sessenta por cento dos pontos distribuídos no trimestre. Dessa maneira, a pontuação destinada às atividades diversificadas (equivalente a quarenta por cento dos pontos distribuídos no trimestre) não é recuperada.

## **REFERÊNCIAS**

1. ANDRADE, Thais Marcelle de. Vida Criança: Matemática: 5º ano. - 1. ed. - São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2021.
2. DANTE, Luiz Roberto. Ápis matemática, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais. - 3. ed. - São Paulo: Ática, 2017.
3. GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. A conquista: matemática: 5º ano: ensino fundamental: anos iniciais. - 1. ed. - São Paulo: FTD, 2021.
4. MACHADO, Nílson José. O pirulito do pato. São Paulo: Scipione. Acesso em: 25 fev. 2025, 2003.
5. ITACARAMBI, Ruth Ribas. Resolução de problemas nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Livraria da Física, 2010.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



## **PLANO DE CURSO / 2025**

### **Componente Curricular: PSICOLOGIA**

**Ano: 5º** | **Turma: A, B e C** | **Ciclo: 2º** | **Turno: Manhã**

**Docente(s): Cláudia Silva de Souza**

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Cláudia Silva de Souza**

**Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa**

**Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães**

### **OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

O objetivo geral do quinto ano de ensino de Psicologia abrange o desenvolvimento do **Projeto Observação: como percebo o mundo e a mim mesmo**, no qual os estudantes aprendem o/sobre o tema por meio de reflexões teórico-críticas e exercícios práticos.

Em Psicologia, comprehende-se a sala de aula como espaço privilegiado no qual o ensino promove o desenvolvimento da personalidade, uma vez que, por meio da relação professora-estudantes e das metodologias empregadas com intencionalidade, ocorre o desenvolvimento de funções psicológicas como atenção, imaginação, emoção, memória, linguagem e pensamento, ampliando a autoconsciência dos estudantes e de suas potencialidades.

### **CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

**O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.**

Nos sétimos anos, o conteúdo atual previsto para que os objetivos de aprendizagem do **Projeto Observação: como percebo o mundo e a mim mesmo** sejam cumpridos comprehende os seguintes eixos:

#### **O PODER DA OBSERVAÇÃO:**

1-Desenvolver o tema “percepção de mundo”, por meio do poder da Observação, sensibilizando os alunos a compreenderem como observamos o mundo de diversas maneiras, a partir dos sentidos, histórias de vida e das condições biopsicossociais de cada ser humano. Com isso, busca-se trabalhar as diversidades humanas, o respeito a elas e o não julgamento, levando os estudantes a compreenderem que nossas diferenças nos tornam únicos e especiais na convivência humana,

valorizando os potenciais de cada indivíduo na coletividade. Ao diferenciar observação de interpretação/julgamento, indica-se as possíveis consequências de se julgar/interpretar os fatos e os comportamentos das pessoas, ou seja, quais as implicações do modo como percebemos o mundo nos nossos relacionamentos interpessoais.

## 2-OBSERVANDO EMOÇÕES E SENTIMENTOS

-Introduzir o tema das emoções e dos sentimentos, levando os estudantes a compreenderem e refletirem sobre suas emoções e sentimentos, trabalhados enquanto conceitos e também como elementos presentes na vivência cotidiana. Objetiva-se apresentar as funções de emoções como medo, tristeza, raiva e alegria, bem como os recursos disponíveis para melhor lidar com elas.

## PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Rodas de conversa, apresentação dialogada com slides, exercícios individuais e em grupo, dinâmicas grupais, jogos e brincadeiras.

## MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Quadro branco, pincel, apagador, projetor de mídias e recursos audiovisuais diversos.

## PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas: autoavaliação, observação do comportamento dos estudantes no cotidiano das aulas (participação, envolvimento, assiduidade, iniciativa).

## REFERÊNCIAS

ANJOS, R. E. dos. O papel da educação escolar no desenvolvimento da personalidade do adolescente. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 25, n. 1, p. 228-246, jan./abr. 2014

ARIAS, B., G. El papel de los “otros” y sus caracteristicas en el proceso de potenciación del desarrollo humano. **Revista Cubana de Psicología**. 16(3), 59-68. ISSN 0257-4322.

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2006.

BOCK, A. M. B. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. **Psicologia escolar e educacional**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 63-76, jun. 2007.

BOZHOVICH, L. I. La personalidad y su formación en la edad infantil: investigaciones psicológicas. La Habana: Pueblo y Educación, 1976.

BOZHOVICH, L. I. Formación de la personalidad del niño en la edad escolar media. In: DOMÍNGUEZ GARCÍA, L. Psicología del desarrollo: adolescencia y juventud. Selección de lecturas. La Habana: Félix Varela, 2003. p. 342-402

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. CECCHIA, 2006, p. 131.

DOMÍNGUEZ GARCÍA, L. (Org.). **Psicología del desarrollo: adolescencia y juventud. Selección de lecturas.** La Habana: Félix Varela, 2003a.

DRAGUNOVA, T. V. Características psicológicas del adolescente. In: PETROVSKI, A. **Psicología evolutiva y pedagógica.** Moscú: Progreso, 1980. p. 119-169. p. 120-175

DUARTE, N. **Crítica ao fetichismo da individualidade.** Campinas: Autores Associados, 2004

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abr.2004<sup>a</sup>.

FARIÑAS, G. L. Acerca del concepto de vivencia en el Enfoque Histórico-Cultural. **Revista Cubana de Psicología**, La Habana, v. 16, n. 3, p. 222-226, 1999.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Sujeito e subjetividade:** uma aproximação Histórico-Cultural. Tradução Raquel Souza Lobo Guzzo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2013. 290 p.

GONZÁLEZ REY, F. L.; MARTÍNEZ, A. F. **La personalidad:** su educación y desarrollo. La Habana: Pueblo y Educación, 1989.

GUZZO, R. S. L.; EUZEBIOS FILHO, A. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. **Escritos sobre educação**, Ibirité, v. 4, n.2,p.39-48,dez.2005. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-98432005000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-98432005000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 14 mar. 2016.

KON, I. S. **Psicología de la edad juvenil.** La Habana: Pueblo y Educación, 1990.

LEAL, Z. F. de R. G. **Educação escolar e constituição da consciência**: um estudo com adolescentes a partir da Psicologia Histórico-Cultural. 2010. 371 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

LEAL, Z. F. de R. G.; FACC, M. G. D. Adolescência: superando uma visão biologizante a partir da Psicologia Histórico-cultural. In: LEAL, F. de R. G.; FACC, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. (Org.). **Adolescência em foco**: contribuições para a Psicologia e para a Educação. Maringá: Eduem, 2014. p. 15-44.

MASCAGNA, G. C.; FACC, M. G. D. A atividade principal na adolescência: uma análise pautada na Psicologia Histórico-cultural. In: LEAL, F. de R. G.; FACC, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. (Org.). **Adolescência em foco**: contribuições para a Psicologia e para a Educação. Maringá: Eduem, 2014. p. 45-70.

MEIRA, M. E. M.; FACC, M. G. D. (Org.). **Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre subjetividade e a educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. **Criatividade, personalidade e educação**. São Paulo: Papirus, 1997. 206p.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. A criatividade na escola: três direções de trabalho. **Linhas críticas**: Brasília, vol. 8, n. 15, p. 189-206, jul./dez. 2002.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. Aprendizagem criativa: desafios para a prática pedagógica. In: NUNES, C. **Didática e formação de professores**. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2012, p. 93-124.

MARTÍNEZ MITJÁNS, Albertina. O que pode fazer o psicólogo na escola? **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 83, p. 39-56, mar. 2010.

MONTEZI, A. V.; SOUZA, V. L. T. de. Era uma vez um sexto ano: estudando imaginação adolescente no contexto escolar. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 17, n. 1, p. 77-85, jan./jun. 2013.

MUNIZ, L. S. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade da criança**. 2015. 314 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília: 2015.

NEIMARK, M. S. Psicología de la educación y psicología de la personalidad. In: LÓPES, J.H.; DURAN, B. G. **Superación para profesores de psicología**. La Habana: Pueblo y Educación, 1975. p. 158-166.

PATTO, M. H. S. **Psicologia e ideologia**: uma introdução crítica à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984. Oliveira, 2005, p. 38

PINO, A. **As marcas do humano:** as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005.

PUENTES, R. V.; LONGAREZI, A. M. A didática desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da psicologia histórico-cultural da atividade. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (Org.). **Aprendizagem e desenvolvimento:** implicações para e do ensino. Uberlândia: Edufu, 2016a, p. 230-270.

Rey, G. (2000). El lugar de las emociones en la constitución social de lo psíquico: el aporte de Vigotski. **Educação & Sociedade**, 70 (1), pp. 132-148.

ROSENBERG, M. B. (2006). **Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** Editora Agora. São Paulo.

SOUZA, C. S. **A atuação do psicólogo escolar na rede particular de ensino da cidade de Uberlândia-MG.** 2010. 226 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

SOUZA, Claudia Silva de. **A (docência)lescência: pressupostos para um ensino desenvolvimental.** 252f. (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, UFU, 2016.

TANAMACHI, E. R. Mediações teórico-práticas de uma visão crítica em Psicologia Escolar. In: TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. **Psicologia e educação:** desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. p. 73-104.

TANAMACHI, E. R. MEIRA, M. E. M. A atuação do psicólogo como expressão do pensamento crítico em Psicologia e Educação. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Org.). **Psicologia escolar:** práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p. 11-62.

TOASSA, G. **Emoções e vivências em Vigotski:** investigação para uma perspectiva Histórico-Cultural. 2009. 348 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009

TOLEDO, D. C.; ARAÚJO, L. de A. Drogadicção na adolescência: uma perspectiva histórico-cultural. **Universitas: Ciências da Saúde**, Brasília, v. 9, n. 2, p. 83-109, jul./dez. 241, 2011.

VIGOTSKI, L. S. Manuscrito de 1929. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 71, p.21-44, jul.2000.

VIGOTSKI, L. S. **Obras escogidas IV**: problemas de la psicología infantil. Boadilla del Monte: A. Machado Libros, 2006.